



Gradientes ecológicos e a conservação de comunidades de mamíferos e aves do sudoeste do Brasil, biomas Pantanal e Cerrado: dados coletados na RPPN Rio da Prata, Jardim, MS

Nilton C. Cáceres ¹;
Wellington H. Lopes ²;
Franchesco Della Flora ³;
Brisa Peres ⁴

1- Professor Adjunto e Coordenador do Projeto, Laboratório de Ecologia de Aves e Mamíferos, Departamento de Biologia, CCNE, Universidade Federal de Santa Maria, Camobi, Santa Maria, RS, 97.110-970, Brasil; 2 – Professor Colaborador, Universidade Federal de Mato Grosso do Sul/CPAQ. Serraria, Aquidauana, MS, 79200-000, Brasil; 3 - Programa de Pós-graduação em Biodiversidade Animal, UFSM, Santa Maria, RS; 4 - Acadêmica de Ciências Biológicas, UFSM, Santa Maria, RS.

O presente projeto, financiado pelo CNPq/MCT, com apoio da UFSM, pretende analisar as possíveis mudanças na composição, riqueza e diversidade de espécies de mamíferos e aves em gradientes ao longo dos domínios do Pantanal e do Cerrado no sudoeste do Brasil.

Santa Maria, Setembro de 2009

RESUMO:

Em face da atual carência de estudos sobre como a fauna responde às mudanças de paisagem ao longo do território brasileiro, o presente projeto pretende analisar as mudanças na composição, riqueza e diversidade de espécies de mamíferos e aves em um gradiente ambiental que se estende do Cerrado ao Pantanal, no sudoeste do Brasil. Serão analisadas 20 regiões ao longo do Estado do Mato Grosso do Sul, distribuídas em três setores principais do Estado: Pantanal, Cerrado a oeste da Serra de Maracaju, e Cerrado a leste da Serra de Maracaju. Na RPPN Rio da Prata foram encontradas 16 espécies de mamíferos e 55 espécies de aves, sendo a fauna local relacionada principalmente ao bioma Cerrado, mas com influência da Mata Atlântica e do Chaco.

OBJETIVOS:

- Examinar a intensidade com que os gradientes ecológicos, que atuam ao longo dos domínios do Pantanal e do Cerrado, agem sobre as comunidades de mamíferos e aves;
- Examinar a influência da conservação ambiental sobre as comunidades de mamíferos e aves;
- Examinar se as comunidades locais se constituem em parte de comunidades maiores e mais ricas, seja em âmbito geral no espaço geográfico ou por domínio vegetacional;
- Examinar a influência do Rio Paraguai como barreira geográfica para os pequenos mamíferos e aves.

MÉTODOS:

A RPPN Rio da Prata foi amostrada entre os dias 23 e 27 de Julho de 2009. Foram utilizadas no total 65 armadilhas para pequenos mamíferos, e 14 armadilhas fotográficas para mamíferos de médio e grande porte. Foram estabelecidas 5 transecções (linhas com armadilhas), cada uma com 13 armadilhas para pequenos mamíferos. Para médios e grandes mamíferos, foram estabelecidos 7 transecções/pares de armadilhas fotográficas, sendo normalmente uma em borda e uma em interior de floresta, distantes entre si por no mínimo 150 metros.

As armadilhas do tipo Young e Sherman foram dispostas a aproximadamente 15 metros entre si, alternando sub-bosque e solo. Utilizou-se como isca para pequenos

mamíferos uma mistura de bacon, abóbora paulista, creme de amendoim e óleo de fígado de bacalhau. Para mamíferos de maior porte, foram utilizados dois tipos de isca, milho verde (para atração de frugívoros e herbívoros) e mortadela (para atração de carnívoros) ambos untados com óleo de fígado de bacalhau. Essas foram postas a 1,5 m da armadilha fotográfica.

A avifauna foi amostrada através de observação direta, com binóculo 7x35mm. Transecções em áreas de Mata Atlântica e Cerradão foram percorridas durante o turno da manhã, totalizando 11 horas de observação durante 4 dias de amostragem na RPPN.

RESULTADOS:

Na etapa de campo realizada na RPPN Rio da Prata foram registradas 16 espécies de mamíferos, sendo que 2 dessas espécies estão na lista de espécies de fauna brasileira ameaçada de extinção (IBAMA, 2003). Essas espécies estão distribuídas em 9 ordens e 15 famílias (Tabela 1).

Para aves obteve-se um total de 55 espécies, em 12 ordens e 25 famílias (Tabela 2).

A área amostrada apresentou espécies de mamíferos e aves presentes principalmente do bioma Cerrado, mas ainda com várias espécies que também ocorrem na Mata Atlântica. Algumas espécies têm relação com o bioma Chaco. Análises mais aprofundadas dos gradientes ambientais e do quanto esta localidade contribui para a conservação regional da fauna serão realizadas durante o ano de 2010, quando outras localidades serão amostradas.

Tabela 1. Espécies de mamíferos registradas na RPPN Rio da Prata no mês de julho de 2009, organizadas por ordem e família zoológica. Tipo de registro (C, captura; P, pegada; V, visualização; AF, armadilha fotográfica; F, fezes). * Espécies ameaçadas de extinção conforme o IBAMA (2003).

Ordem	Família	Espécie	Nome popular	Tipo de registro
Didelphimorphia	Didelphidae	<i>Gracilinanus agilis</i>	Cuíca-lanosa	C
Cingulata	Dasypodidae	<i>Dasypus novemcinctus</i>	Tatu-galinha	P
		<i>Euphractus sexcinctus</i>	Tatu-peba	P
Pilosa	Myrmecophagidae	<i>Myrmecophaga tridactyla</i> *	Tamanduá-bandeira	V

Primates	Cebidae	<i>Cebus libidinosus</i>	Macaco-prego	4 V
Rodentia	Cricetidae	<i>Hylaeamys megacephalus</i>	Rato-do-mato	C
	Cuniculidae	<i>Cuniculus paca</i>	Paca	AF
	Dasyproctidae	<i>Dasyprocta azarae</i>	Cutia	AF, V
Lagomorpha	Leporidae	<i>Sylvilagus brasiliensis</i>	Tapiti	AF
Carnivora	Canidae	<i>Cerdocyon thous</i>	Lobinho	AF, P
	Felidae	<i>Leopardus pardalis</i> *	Jaguaritica	P
	Mustelidae	<i>Eira barbara</i>	Irara	V
	Procyonidae	<i>Nasua nasua</i>	Quati	V
Perissodactyla	Tapiridae	<i>Tapirus terrestris</i>	Anta	V, P, F
Artiodactyla	Cervidae	<i>Mazama gouazoubira</i>	Veado- catingueiro	AF, V, P
	Tayassuidae	<i>Tayassu pecari</i>	queixada	AF, V

Tabela 2. Espécies de aves registradas na RPPN Rio da Prata no mês de julho de 2009, organizadas por ordem e família zoológica.

Ordem	Família	Espécie	Nome popular
Tinamiformes	Tinamidae	<i>Crypturellus tataupa</i>	Inambu-xintã
		<i>Crypturellus undulatus</i>	Jaó
Craciformes	Cracidae	<i>Crax fasciolata</i>	Mutum-de-penacho
Falconiformes	Acciptridae	<i>Rupornis magnirostris</i>	Gavião-carijó
Strigiformes	Strigidae	<i>Glaucidium brasilianum</i>	Caburé
Columbiformes	Columbidae	<i>Leptotila rufaxilla</i>	Gemedeira
		<i>Leptotila verreauxi</i>	Pupu
		<i>Patagioenas pumblea</i>	Pomba-amargosa
		<i>Patagioenas picazuro</i>	Asa-branca
Cuculiformes	Cuculidae	<i>Piaya cayana</i>	Alma-de-gato
Psittaciformes	Psittacidae	<i>Ara chloroptera</i>	Arara-vermelha
		<i>Pyrrhura devillei</i>	Tiriba-fogo
Trochiliformes	Trochilidae	<i>Anthracothorax nigricollis</i>	Beija-flor-de-veste-preta
		<i>Chlorostilbon lucidus</i>	Besourinho-do-bico-

			vermelho	
Trogoniformes	Trogonidae	<i>Trogon curucui</i>	Surucuá-de-barriga-vermelha	
Coraciiformes	Alcedinidae	<i>Chloroceryle amazona</i>	Martim-pescador-verde	
	Momotidae	<i>Momotus momota</i>	Udu-de-coroa-azul	
Piciformes	Bucconidae	<i>Nonnula rubecula</i>	Freirinha-parda	
		<i>Nystalus striatipectus</i>	Rapazinho-dochaco	
	Ramphastidae	<i>Ramphastos toco</i>	Tucano-toco	
	Picidae	<i>Celeus lugubris</i>	Pica-pau-louro	
		<i>Colaptes campestris</i>	Pica-pau-do-campo	
		<i>Colaptes melanochlorus</i>	Pica-pau-verde-barrado	
		<i>Picumnus cirratus</i>	Pica-pau-anão-barrado	
<i>Veniliornis passerinus</i>		Picapauzinho-anão		
Passeriformes	Dendrocolaptidae	<i>Lepidocolaptes</i>	Arapaçu-do cerrado	
		<i>angustirostris</i>		
		<i>Sittasomus griseicapillus</i>	Arapaçu-verde	
			<i>Xiphocolaptes major</i>	Arapaçu-do-campo
	Thamnophilidae	<i>Taraba major</i>	Choro-boi	
		<i>Thamnophilus</i>	Choca-da-mata	
		<i>caerulescens</i>		
		<i>Thamnophilus doliatus</i>	Choca-barrada	
	Tyrannidae	<i>Casiornis rufa</i>	Caneleiro	
		<i>Elaenia flavogaster</i>	Guaracava-de-barriga-amarela	
		<i>Lathroticcus euleri</i>	Enferrujado	
		<i>Megarhyncus pitangua</i>	Nei-nei	
		<i>Myiarchus swainsoni</i>	Maria-irré	
		<i>Myiarchus tyrannulus</i>	Maria-cavaleira-de-rabo-enferrujado	
		<i>Phyllomyias reiseri</i>	Piolhinho-do-grotão	
<i>Pitangus sulphuratus</i>		Bem-te-vi		
<i>Platyrinchus mystaceus</i>		Patinho		
Tityridae		<i>Pachyramphus</i>	Caneleiro-preto	
		<i>polychopterus</i>		
		<i>Tityra cayana</i>	Anambé-branco-de-rabo-	

		preto
Pipridae	<i>Pipra fasciicauda</i>	Uirapuru-laranja
Corvidae	<i>Cyanocorax chrysops</i>	Gralha-picaça
	<i>Cyanocorax cyanomelas</i>	Gralha-do-pantanal
Donacobiidae	<i>Donacobius atricapilla</i>	Japacamin
Turdidae	<i>Turdus leucomelas</i>	Sabiá-branco
Parulidae	<i>Basileuterus hypoleucus</i>	Pula-pula-de-barriga-branca
	<i>Parula pitiayumi</i>	Mariquita
Thraupidae	<i>Eucometis penicillata</i>	Pipira-da-taoca
	<i>Hemithraupis guira</i>	Saíra-de-papo-preto
	<i>Trichothraupis melanops</i>	Tié-de-topete
Icteridae	<i>Cacicus haemorrhous</i>	Guaxe
	<i>Gnorimopsar chopi</i>	Pássaro-preto
	<i>Icterus cayanensis</i>	Encontro
